

Siga a Rusga – Por Carlos A. Silva

written by Carlos A. Silva | 18 de Março, 2025



Caíam as máscaras, o governo, caía tudo mas não “percamos a frisa”. A imagem é muito importante. Dignidade, ética e nobreza de carácter? Isso é para outra estirpe.

Na FIL (Feira Internacional de Lisboa) foi inaugurada a BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) .

Bolsa de Turismo de Lisboa?! A cidade europeia dessa coisa, tem sido o Porto, e não tem bolsa de turismo, mas tem um aeroporto onde, com atenção, pousam dezenas de aviões por hora!

E não é só o Rio Douro a cativar milhares de visitantes.

Irrita-me que, valores do país em geral, sejam escamoteados da sua origem, e vejam ser divulgados na capital, quando de lá,

chegam as notícias mais capazes de mexer com a nossa corrente sanguínea, ou trânsito intestinal. No entanto, agentes políticos lá passaram, não para ver os stands, mas sim, para serem vistos.

Nas próximas férias vou a sul. Amadora e Seixal.

Ali posso ver filmes policiais, se calhar ao vivo, sem pagar bilhete.

Ou então para loures, onde passa o "*Buldozer o Destruidor*".

Que belo turismo! Recomendado.

Não recomendado; A zona de Carregosa, Oliveira de Azemeis, onde funciona a fábrica Ferpinta.

Aqueles solos - Outra vez os solos - estão carregados de matéria orgânica nociva para a saúde, e que, incrivelmente, em pleno século 21, fazem lembrar filmes que já vimos, há décadas, de populações unidas em tribunal na defesa da saúde dos seus povos e da sua região, em detrimento da indústria e exploração económica doentia.

Os detritos de tal indústria têm que evacuar por algum lado e os riachos são boa fuga.

Não, não quero ligar este caso ao Luís Montenegro, que não tem culpa alguma, por ter sido o presidente da Mesa da Assembleia geral da Ferpinta e seu advogado avançado, nem por esta empresa ser cliente da Spinumviva. Aqueles solos já nem agricultura produzem, porque já não são verdes.

Como diz a canção: "*são os loucos de Lisboa*" que na Meteorologia dizem alerta vermelho e no futebol dizem encarnado, como que a cor das carnes fossem cor.

Lá estou eu de novo com a mania das cores.

Siga a rusga.